

Agradecimento à Assembleia Legislativa

Discurso proferido em 05 de setembro de 2018 por ocasião da homenagem prestada ao Clube de Engenharia de Pernambuco pela Assembleia Legislativa de Pernambuco em função da passagem dos 100 anos de fundação da entidade

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

É com alegria que ocupo esta tribuna, uma das mais importantes do Estado, para renovar o compromisso do Clube de Engenharia de Pernambuco com o crescimento econômico e com a preservação dos valores democráticos e culturais essenciais ao desenvolvimento e bem estar e para agradecer a homenagem prestada pela Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco - uma Casa tricentenária, testemunha e protagonista dos principais fatos que marcaram e marcam a história política e social da nossa terra, influenciando a vida dos pernambucanos e brasileiros nestes últimos séculos. Em certa medida, especialmente por conta da influência política e histórica da Assembleia Legislativa [do Estado] de Pernambuco, a presença do Clube de Engenharia de Pernambuco nesta Sessão Solene inscreve a passagem do seu 100º aniversário no panteão dos fatos relevantes do Estado e da Região.

É, com esta perspectiva, agradecemos a generosidade do deputado José Maurício, que – provavelmente em função da experiência acumulada em comissões importantes como a de Ciência, Tecnologia e Informática; de Desenvolvimento Econômico e Turismo; de Assuntos

Internacionais; de Meio Ambiente; da Comissão Especial da Mata Norte e Agreste Setentrional e engajamento nas Frentes Parlamentares de Defesa da Chesf, Defesa do Rio São Francisco e outros Rios Pernambucanos e de Defesa do Rio Capibaribe, ou à frente da secretaria de Habitação da Prefeitura de Jaboatão dos Guararapes, quando procurou dar melhores condições de moradia à população de baixa renda do município, ou como Superintendente do Ministério de Agricultura, e concentra o foco do atual mandato na defesa e promoção dos direitos humanos, proteção do meio ambiente, as energias renováveis e a sustentabilidade – propôs esta homenagem em demonstração de apreço pela engenharia, pela arquitetura, pela agronomia, pela química, pela cartografia, pela geografia e pelo Clube de Engenharia de Pernambuco.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Hoje cumprimos um destacado ponto do calendário que comemora e marca o ano do 100º aniversário do Clube [de Engenharia de Pernambuco], o segundo mais antigo do País e, que, juntamente com o Clube de Engenharia [do Rio de Janeiro], o Instituto de Engenharia [de São Paulo], o Instituto de Engenharia do Paraná, a Clube de Engenharia do Pará, Sociedade Mineira de Engenheiros e a Sociedade Rio-grandense de Engenharia, integra a Congregação Nacional das Entidades Pioneiras da Engenharia do Brasil - um pequeno colégio que deu origem

ao sistema de representação das engenharias, incluindo o sistema CREA-Confea, que, mais recentemente, desdobrou o CAU.

O Clube de Engenharia de Pernambuco foi fundado em 1º de junho de 1919, em memorável campanha de engenheiros liderados por Manoel Antonio de Moraes Rego que, impedidos de discutir políticas públicas nas dependências da Escola de Engenharia, decidiram criar uma entidade nos moldes do Clube de Engenharia (do Rio de Janeiro), entidade fundada 40 anos antes por Decreto Imperial de Pedro II, exatamente para cumprir aquela função.

E com aquela perspectiva, em trajetória sempre articulada com a sociedade local, regional e nacional em busca do bom e do justo, nestes quase cem anos de existência, o Clube de Engenharia de Pernambuco vem percorrendo trilhas que levam ao crescimento econômico e ao desenvolvimento social e que deixam claro não ser uma entidade de 'engenheiros para engenheiros' e, sim, [uma entidade] de 'engenheiros para a sociedade'.

Com uma ponta de orgulho, posso dizer que o Clube de Engenharia de Pernambuco jamais faltou ao Brasil e, em todos os momentos, ao longo de sua bem sucedida história, embora tenha passado por altos e baixo em função da situação da engenharia brasileira, sempre prefilado com as boas causas, [o Clube de Engenharia de Pernambuco] deu a sua contribuição para despertar potencialidades, corrigir desvios,

debelar crises e ajudar o Brasil a cumprir o destino que nos é lícito sonhar.

Um soslaio para trás mostra o Clube [de Engenharia de Pernambuco] empenhado em belas campanhas como a redemocratização do País, a exploração de petróleo em solo nacional, a implantação de uma refinaria de petróleo em Pernambuco, a construção e preservação do Porto de Suape e tantas outras, como agora, ao lado de entidades importantes como o Clube de Engenharia e a Academia Nacional de Engenharia, pela retomada do crescimento econômico e contra o desmonte da economia nacional.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Nunca é demais repetir a importância histórica das entidades 'velhas' especialmente nos países 'novos' como o Brasil.

No caso do Clube de Engenharia de Pernambuco, ter 100 anos de fundação num país de apenas 518 anos de vida política, significa ter vivido como protagonista ou observador privilegiado 19,3% da história do País, uma condição que ganha maior relevo por serem os anos mais recentes aqueles mais impactados pelos avanços científicos e tecnológicos.

A história do Clube de Engenharia de Pernambuco vem sendo construída num processo que avança segundo possibilidades e

prioridades e conforme as dificuldades e oportunidades próprias das épocas, promovendo ajustes e inovações para fortalecer os engenheiros e a engenharia a cumprir o papel que dele a sociedade espera.

Hoje, em mandato que vai até outubro de 2019, sempre sob a égide do DESENVOLVIMENTO E DA PARTICIPAÇÃO, com o firme propósito de influir na definição dos caminhos que possam levar ao desenvolvimento da nossa terra e ao bem estar do nosso povo, coordeno uma equipe integrada por Antonio Valdo de Alencar, André Bandeira Lopes, Josemário Lucena, Gustavo Cauás, Henrique Lins, Sérgio Xavier Santos, Zacarias Vilar e Ranulfo Andrade - um time bem representativo dos engenheiros e arquitetos que atuam no setor, habilitado a cumprir o desafio ao qual nos propomos.

O 100º aniversário do Clube de Engenharia de Pernambuco ocorrerá formalmente em 1º de junho de 2019 e, até lá, festejaremos em todos os momentos, repartindo os nossos sentimentos e preocupações com os amigos cultivados ao longo da nossa história.

Pelos próximos meses, o Clube de Engenharia de Pernambuco cumprirá um calendário comemorativo, numa jornada cujo ponto alto será a Festa dos 100 Anos, quando, poderemos confraternizar e repartir nossa alegria com a sociedade.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

A alegria do Clube de Engenharia reserva um lugar especial para a saudade daqueles que não puderam esperar por este momento e, tendo alcançado a grande inflexão da vida, retiraram-se antes.

Por isso, em registro da contribuição que cada ofereceu para a edificação da Catedral sempre inacabada que nos propomos a construir, lembramos os colegas que já cumpriram jornada entre nós e partiram na carruagem da imortalidade para encantar outros rincões, fazendo o céu brilhar com maior intensidade.

Neste momento, em algum ponto que nossa diminuta compreensão dos mistérios do Universo não vislumbra, ao lado de outros que já iluminam as estrelas e os mundos há mais tempo, figuram engenheiros arquitetos, agrônomos imortalizados através das suas obras, estudos e projetos, que seguiram a trilha da eternidade, deixando um rastro de realizações, sonhos e de saudades.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

No atual momento, consciente de que o setor mais afetado pela crise é a engenharia, - que, escolhida para 'boi de piranha' do momento político, teve empresas satanizadas e perseguidas, especialmente, as estratégicas como a Petrobrás e as gigantes da engenharia pesada, num processo que recrudescerá dificuldades e desempregou mais de 100 mil profissionais - e, ainda, [consciente] de que, além dos reflexos negativos

na soberania nacional e na auto-estima popular, o desmonte econômico do País potencializa a débâcle social, [o Clube de Engenharia de Pernambuco] mesmo combalido pela profunda crise que vem corroendo o País em geral e, em especial, a engenharia nestes últimos anos - anos marcados por enormes incertezas, [marcados] pelo deliberado desmonte da economia e do patrimônio público nacional e [marcados] pelo retrocesso generalizado em todos os campos -, o Clube de Engenharia de Pernambuco mantém a fleuma de sempre e, às vésperas de comemorar o primeiro centenário de existência, se mantém firme na luta em favor do País e do povo brasileiro e renova o compromisso com o crescimento econômico e com o bem estar da sociedade.

Nesta perspectiva, movido pela insatisfação cívica de quem abomina o progressivo desmantelamento da economia nacional e agravamento das tensões sociais, (com) a responsabilidade patriótica de quem quer ajudar a construir um Brasil melhor para todos e (com) a consciência profissional de que a Engenharia é um instrumento indispensável para a promoção do crescimento necessário à conquista do desenvolvimento e bem estar social, o Clube de Engenharia de Pernambuco condena a política econômica recessiva levada adiante pelo governo; [condena] a desestatização de setores estratégicos, abomina a desnacionalização do Patrimônio público, especialmente de setores basilares como as jazidas pré-sal, a Embraer, o sistema Eletrobrás e as águas em afronta à soberania nacional e rejeita o tratamento

preconceituoso dado pelo governo às empresas nacionais. Como sinal do caminho que pode reconduzir o País ao desenvolvimento, o Clube de Engenharia de Pernambuco defende a retomada dos investimentos e financiamentos patrocinados pelo Estado, com o restabelecimento das funções tradicionais do BNDES, inclusive apoiando exportação dos serviços de engenharia, [defende] o restabelecimento dos direitos sociais recentemente suprimidos no País com o aumento do sofrimento da população, especialmente a mais pobre, [defende] a revogação da Emenda Constitucional 95, que limita os investimentos públicos, e [defende] a retomada dos programas de desenvolvimento científico e tecnológico e de incentivo às artes e a cultura.

Por tudo isto, cumprindo a sua índole, consciente de que (a) um povo culto e letrado é mais resistente às manipulações das ideias e das palavras (e, assim, mais aparelhado para buscar caminhos que levem ao bem estar social), [consciente de que] (b) a ciência, a tecnologia, a arte e a cultura devem ser protegidos e estimulados como elementos estratégicos do desenvolvimento e [consciente de que] (c) as engenharias têm solução para a maior parte dos problemas que afligem a sociedade, o Clube de Engenharia de Pernambuco atravessa os tempos, oferecendo o máximo de si para ampliar a participação dos engenheiros no processo decisório e de formação da opinião pública de modo a aumentar a sua contribuição à realização do bem estar social e 2) junta o prestígio que amealhou ao longo da sua existência à luta pela restauração da

democracia plena e [à luta pelo] desenvolvimento econômico soberano, sustentável e socialmente inclusivo do Brasil e do seu povo.

Que venham outros cem anos!

Viva o Clube de Engenharia de Pernambuco!

Muito obrigado!